

Volume

01

Outubro
2008

Pôster

Manual de Publicações Científicas



Prof.^a Ms. Izabel Lamenha

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	03
2 CONSIDERAÇÕES SOBRE UM PÔSTER	05
2.1 O PÔSTER DEVE	06
2.2 PLANEJAMENTO DO PÔSTER	06
2.3 A CONCEPÇÃO TRADICIONAL DO PÔSTER	07
2.4 CONCEPÇÃO VISUAL DO PÔSTER	07
2.5 NO PÔSTER É RECOMENDÁVEL	08
3 ELABORANDO UM PÔSTER	09
3.1 PREPARAÇÃO DO CONTEÚDO	10
3.1.1 PÔSTER não é PAPER	11
3.1.2 Tabelas e gráficos	12
3.2 DIAGRAMAÇÃO	13
3.2.1 Observe a HIERARQUIA	13
3.2.2 Elementos de identificação	14
3.2.3 Destaques	16
3.2.4 Espaçamentos	17
3.2.5 Revisão	18
3.2.6 Fonte	18
3.2.6 Espaço	21

3.2.6 Alinhamento	23
3.2.7 CAIXA ALTA ou Caixa Baixa	23
3.2.8 Visual	24
3.3 CRITÉRIOS DE COMPOSIÇÃO	27
3.3.1 Hierarquia	31
3.3.2 Sobreposição	31
3.3.3 Equilíbrio e Rotação	32
3.3.4 Harmonia e Desarmonia	32

Curiosidade

O pôster é um instrumento de publicação e comunicação recente no meio da produção da Ciência, enquanto estratégia de apresentação de pesquisas em eventos científicos.

Dicionário

No Brasil, o dicionário Aurélio sequer menciona o pôster como estratégia de divulgação da ciência (pôster. [Do ingl. poster.] S. m.

1. Cartaz de tamanho reduzido que se usa com fins decorativos: Usa pôsteres art-nouveau na decoração do quarto.

2. Ampliação fotográfica semelhante a um pôster .

1 APRESENTAÇÃO

São comumente expostos em congressos e demais reuniões científicas, as sessões de apresentação e discussão de pôsteres nas ênfases do conhecimento, entre elas, a Psicologia nas suas diversas áreas de atuação.

O fato do crescimento das apresentações em pôsteres se deve, sobretudo, a dois fatores: o primeiro a característica representativa do instrumento em possibilitar, num evento de natureza científica, a comunicação de trabalhos que envolve um grande contingente de pesquisadores e a segunda por garantir a um vasto número de interessados a leitura de novos conteúdos e achados da Ciência com o advento das pesquisas.

Quando a apresentação tem lugar em um período previamente determinado, nos eventos científicos, existe a possibilidade de estabelecer contatos pessoais entre pesquisadores e interessados nos conteúdos de pesquisa, originando-se “cadeias” entre cientistas com interesses em comum.

Por outro lado, mesmo na impossibilidade da presença do expositor no local, o pôster viabiliza a comunicação de trabalhos científicos, por isso é importante construí-lo de forma adequada para que no futuro gere entendimento e interesse de outros.

No entanto, não é incomum observarmos que as sessões de apresentação de pôsteres ocorrem em locais de grande concentração de público participantes do evento, de modo que a atenção do leitor é disputada por dezenas ou centenas de trabalhos expostos, muitas vezes por áreas ou temas.

Nesse caso, o interesse do leitor deve ser despertado rapidamente, ou o pôster poderá ser lido apenas por uma restrita população já previamente interessada na temática apresentada.

Por isso, o que vale também, além da temática relevante para o leitor, o pôster deve conter elementos gráficos interessantes e chamativos, no sentido de atrair e reter a atenção do público.

Com o Manual de Publicações Científicas será possível construir adequadamente um instrumento de acordo com as normas de publicações e com dicas de elaboração gráfica.

Izabel Lamenha



2 CONSIDERAÇÕES SOBRE UM PÔSTER

O pôster é uma comunicação científica que tem o objetivo de demonstrar as informações e dados mais relevantes da pesquisa.

O pôster deverá possuir os seguintes itens:

- Título do trabalho, nome(s) do(s) orientador(s) e dos demais autores;
- Local onde o trabalho foi realizado;
- Metodologia utilizada;
- Resultados e conclusão;
- Referências.

Os organizadores do evento científico colocarão à disposição os espaços para afixarem os painéis, cabendo aos apresentadores providenciarem o material para afixar os pôsteres, tendo, no mínimo, um dos representantes do trabalho para acompanhar e/ou permanecer junto ao pôster durante o evento;

Cada pôster ficará exposto durante os dias do evento para visitação pública e avaliação das Comissões Julgadoras e público alvo participante;

Todas as informações relativas, contidas na pesquisa científica,

deverão ser afixadas no pôster.

2.1 O PÔSTER DEVE:

- I. Apresentar as relações identificadas nos diferentes tópicos da pesquisa e de seu processo;
- II. Ter percurso lógico;
- III. Conter o texto escrito, com títulos; Imagens; Fotografias; Ilustrações; Gráficos; Diagramas; Mapas; e/ou Esquemas.

2.2 PLANEJAMENTO DO PÔSTER

O pôster científico geralmente segue o planejamento de uma publicação: título e autores, introdução, métodos, resultados, discussão e conclusões. Embora esta estrutura seja familiar aos cientistas e leitores de ciência (o que facilita a apreensão do conteúdo pelo leitor), a seqüência não precisa ser obrigatoriamente seguida, considerando-se que o instrumento pôster pode ser mais dinâmico, enquanto instrumento de comunicação. Existe uma polêmica quanto à inclusão ou não de bibliografia no corpo do pôster. Alguns autores preferem utilizar melhor o espaço das referências, sugerindo que, caso indispensável, somente seja, incluídas citações essenciais, em fonte menor do que o texto.

Na presente proposta de um "pôster interativo", as referências podem constar do material disponibilizado pelo autor, no momento da

apresentação ou estar localizadas na página da Internet citada no pôster.

2.3 A CONCEPÇÃO TRADICIONAL DO PÔSTER

Na ciência, não é raro observarmos que o autor encare o Pôster como um espaço reduzido onde um texto maior deve ser inserido. Fica subjacente o conceito de que o Pôster, tal como um artigo científico, deva ser completo no conteúdo.

Deste modo, a elaboração do Pôster passa pela redação inicial de um texto extenso, que vai sendo retalhado até caber no espaço delimitado (que geralmente, considerando-se o tamanho da fonte para a legibilidade do texto) inclui algo entre 400 a 600 palavras.

2.4 A CONCEPÇÃO VISUAL DO PÔSTER

Grandes blocos de texto geralmente tornam o Pôster complexo e visualmente menos atraente. A utilização de subtítulos e de itens pode melhorar a apresentação. Os espaços vazios podem ser tão importantes quanto os espaços de texto. Imagens podem ser incluídas com duas finalidades.

- Uma, mais direta, refere-se àquelas que são dados em si. A título de exemplo, podemos citar uma lesão cutânea

descrita, ou um aparelho apresentado.

- A segunda utilização, de certa forma indireta diz respeito às imagens que são incluídas com a finalidade de despertar a atenção do leitor, como elementos de comunicação visual. Neste caso, em particular, o bom-senso irá indicar a temática e as dimensões destas ilustrações.

2.5 NO PÔSTER É RECOMENDÁVEL:

- I. Clareza - na exposição das idéias para evitar excesso de formas e informações desnecessárias;
- II. Coerência argumentativa, sabendo articular forma e estrutura da escrita;
- III. Concisão - objetividade na construção do texto, evitando prolixidades e repetições desnecessárias.

3 ELABORANDO UM PÔSTER

Três passos são indissociáveis na elaboração de um Pôster Científico: o primeiro corresponde à **preparação do conteúdo**, seguidos da **diagramação** e dos **critérios de composição**, que resultam, no fazer a estruturação propriamente.

Antes de iniciarmos a discussão dos passos de elaboração, é importante que o autor faça a leitura das instruções para elaboração do instrumento de comunicação, antes de enviá-lo a um congresso. Alguns eventos científicos adotam estruturas diferentes, características do contexto em que o mesmo está inserido, mas, no geral, as normas para elaboração seguem uma padronização de conteúdo e tamanho, além das informações de praxe para exposição como local, fixação, horário e retirada do Pôster na Sessão de Painéis.

O Pôster possui duas funções específicas compreendidas em:

1. Sintetizar informações e
2. Dados relevantes da Pesquisa

3.1 PREPARAÇÃO DO CONTEÚDO

O padrão de estrutura do Pôster segue: Título, Autores, Introdução, Referencial, Objetivos, Metodologia, Desenvolvimento e Resultados Obtidos, Considerações Finais e/ou Conclusão, finalizando com as Referências.

ELEMENTO	CARACTERÍSTICA
Título	Deve ser sintético e refletir a essência do trabalho
Autores	Citados por extenso, acompanhados de sua vinculação
Introdução	Apresenta uma visão geral do trabalho Pode ser redigido por último
Referencial	Apresenta autores e teorias que dão subsídios ao trabalho
Objetivos	Expõem claramente a finalidade do trabalho Podem ser gerais e Específicos
Metodologia	Apresenta os procedimentos de coletas e análise dos dados
Desenvolvimento	
Resultados Obtidos	Apresenta e analisa os dados obtidos
Considerações Finais/Conclusão	Confirma/refuta os objetivos do trabalho
Referências	Cita autores mencionados no texto

Os elementos básicos do Pôster são: Texto, Dados (tabelas, gráficos, diagramas, estatísticas) e Imagens (desenhos, fotografias e ilustrações).

Antes de estruturar o Pôster, é recomendável fazer uma ou duas páginas A4, fonte 10 e espaço 1½, para o texto, obedecendo à quantidade de palavras, no limite mínimo de 500 (quinhentas) palavras a 1000 (mil) palavras. Desse modo, a idéia textual já estará concreta e viabilizará a aplicação nos padrões e normas do Pôster Científico.

3.1.1 PÔSTER não é PAPER (artigo)

Texto para artigo:

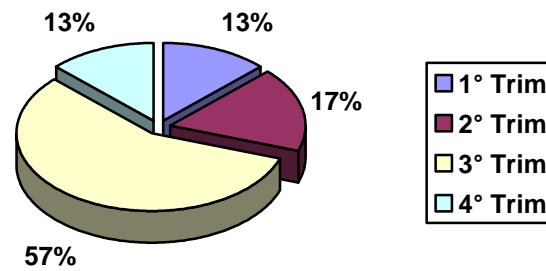
Nos últimos dias vovó não estava se sentindo muito bem. Na quinta-feira ela teve que ser hospitalizada, pois sentia falta de ar, quase não conseguindo respirar. Ficamos todos preocupados, já temendo o pior. Na sexta-feira o médico nos avisou que a situação não era muito boa, o que se confirmou no sábado de manhã. Depois de uma crise, vovó faleceu um pouco antes do meio dia. Depois dos procedimentos legais, foi contratada uma agência funerária que tomou todas as providências necessárias para o sepultamento. O corpo foi trasladado diretamente para a capela, onde está sendo velado, na mesma capela onde ocorreu o velório de vovô. Todos os parentes estão sendo informados do sepultamento, que deverá ocorrer às 17h 30min, no Cemitério da Santa Casa.

Texto para pôster:

Nos últimos dias **vovó** não estava se sentindo muito bem. Na quinta-feira ela **teve que ser hospitalizada**, pois sentia falta de ar, quase não conseguindo respirar. Ficamos todos preocupados, já temendo o pior. Na sexta-feira o médico nos avisou que **a situação não era muito boa**, o que se confirmou no sábado de manhã. Depois de uma crise, **vovó faleceu um pouco antes do meio dia**. Depois dos procedimentos legais, foi contratada uma agência funerária que tomou todas as providências necessárias para o sepultamento. O corpo foi trasladado diretamente para a capela, onde está sendo velado, na mesma capela onde ocorreu o velório de vovô. Todos os parentes estão sendo informados do **sepultamento** que deverá ocorrer às 17h 30min, no **Cemitério da Santa Casa**.

3.1.2 Tabelas e gráficos

Numa pesquisa com bastante resultados, fica sempre a dúvida do que publicar. É importante lembrar que, apenas, os gráficos e as tabelas necessárias a conclusão devem ser colocadas,



3.2 DIAGRAMAÇÃO

É a distribuição de elementos gráficos e elementos textuais na superfície do Pôster.

Qual o tamanho do Pôster? Tamanhos comuns:

90 X 90

90 X 100

90 X 120

90 X 140

70 X 90

90 X 120

120 cm



90 cm

3.2.1 Observe a **HIERARQUIA**

TÍTULO

AUTORES

INSTITUIÇÃO

SUBTÍTULOS

TEXTO

CONCLUSÕES

REFERÊNCIAS

3.2.2 Elementos de identificação

a) Título do trabalho

Deverá ser o mais claro e objetivo possível, contendo apenas doze palavras, seguindo normas da ABNT.

b) Autores

Deverão constar todos os autores, no máximo de cinco, sendo um destes o orientador da pesquisa. Todos os autores devem vir seguidos de sua Instituição. Recomendável usar o símbolo da Instituição. É importante constar também no campo de autores a informação de um endereço eletrônico para cont@to.

c) Subtítulos

Hierarquizar o texto por meio de **subtítulos torna a leitura mais fácil.**

Veja os exemplos a seguir:

Diagramar um texto

Introdução: A proposta deste estudo, que é uma exigência do Programa de Pósgraduação em Saúde Coletiva na área de atenção à saúde do trabalhador, tem como objetivos verificar a aceitação da postura de trabalho de pé na percepção dos trabalhadores nos setores de costura de uma indústria calçadista de grande porte, descrever as possíveis alterações biomecânicas para a coluna vertebral com enfoque nas lombalgias e discutir os aspectos críticos sob o ponto de vista de fadiga.

Desenvolvimento: Os indicadores detectados na pesquisa se destinam a incentivar novos estudos, a fim de descobrir fatos relativos a um campo bastante dúbio e reforçar os conceitos na análise da melhor postura de trabalho no setor de costura da indústria calçadista, visando maior conforto e bem-estar dos trabalhadores. O trabalho busca avançar com o conhecimento científico e o conhecimento proveniente do senso comum, procurando trazer, para um debate mais consistente, a manifestação direta daquele que executa a atividade no setor de costura: o trabalhador.

Conclusão: Os setores de produção das indústrias de calçados constituem um segmento industrial de relevante significado econômico e social para o Estado do Rio Grande do Sul. Por conseguinte, a sua competitividade depende, entre outros fatores, da segurança nos postos de serviço, do bem-estar postural e da adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, o que também está ligado à Ergonomia e à qualidade de vida do trabalhador.





Diagramar um texto

Introdução

A proposta deste estudo, que é uma exigência do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva na área de atenção à saúde do trabalhador, tem como objetivos verificar a aceitação da postura de trabalho de pé na percepção dos trabalhadores nos setores de costura de uma indústria calçadista de grande porte, descrever as possíveis alterações biomecânicas para a coluna vertebral com enfoque nas lombalgias e discutir os aspectos críticos sob o ponto de vista de fadiga.

Desenvolvimento

Os indicadores detectados na pesquisa se destinam a incentivar novos estudos, a fim de descobrir fatos relativos a um campo bastante dúbio e reforçar os conceitos na análise da melhor postura de trabalho no setor de costura da indústria calçadista, visando maior conforto e bem-estar dos trabalhadores. O trabalho busca avançar com o conhecimento científico e o conhecimento proveniente do senso comum, procurando trazer, para um debate mais consistente, a manifestação direta daquele que executa a atividade no setor de costura: o trabalhador.

Conclusão

Os setores de produção das indústrias de calçados constituem um segmento industrial de relevante significado econômico e social para o Estado do Rio Grande do Sul. Por conseguinte, a sua competitividade depende, entre outros fatores, da segurança nos postos de serviço, do bem-estar postural e da adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, o que também está ligado à Ergonomia e à qualidade de vida do trabalhador.

Diagramar um texto

INTRODUÇÃO

A proposta deste estudo, que é uma exigência do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva na área de atenção à saúde do trabalhador, tem como objetivos verificar a aceitação da postura de trabalho de pé na percepção dos trabalhadores nos setores de costura de uma indústria calçadista de grande porte, descrever as possíveis alterações biomecânicas para a coluna vertebral com enfoque nas lombalgias e discutir os aspectos críticos sob o ponto de vista de fadiga.

DESENVOLVIMENTO

Os indicadores detectados na pesquisa se destinam a incentivar novos estudos, a fim de descobrir fatos relativos a um campo bastante dúbio e reforçar os conceitos na análise da melhor postura de trabalho no setor de costura da indústria calçadista, visando maior conforto e bem-estar dos trabalhadores. O trabalho busca avançar com o conhecimento científico e o conhecimento proveniente do senso comum, procurando trazer, para um debate mais consistente, a manifestação direta daquele que executa.

CONCLUSÃO

Os setores de produção das indústrias de calçados constituem um segmento industrial de relevante significado econômico e social para o Estado do Rio Grande do Sul. Por conseguinte, a sua competitividade depende, entre outros fatores, da segurança nos postos de serviço, do bem-estar postural e da adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, o que também está ligado à Ergonomia e à qualidade de vida do trabalhador.

Observe que o exemplo 1 (um) compromete a leitura, tornando o texto difícil e desmotivante. Portanto, adotar os exemplos 2 (dois) e 3 (três) melhoram o aspecto visual, aumentam a motivação para leitura do público e por fim, valorizam o texto.

3.2.3 Destaques

Para que o trabalho seja atrativo, alguns destaques são importantes, e devem ser feitos como é o caso da conclusão da pesquisa, muitas vezes o leitor a **ler primeiro**. Caso sejam interessantes os resultados, o leitor retoma a leitura desde o princípio. Portanto, destaque as:

CONCLUSÕES

Na representação do texto, os destaques podem ser realizados de diversas maneiras, a única restrição diz respeito ao uso máximo de um ou dois destaques por vez.

Utilize **DESTAQUES**:

“aspas”
negrito
itálico

sublinhado
MAIÚSCULAS
 Tam_{anho}

3.2.4 Espaçamentos

No caso dos espaçamentos entre linhas, também se deve ter bastante cuidado, esta organização, será imprescindível na hora que o leitor estiver apreciando o seu Pôster, podendo deixar o leitor motivado a iniciar a leitura ou desistir imediatamente dela, esta última, não pelo fato do trabalho está mal escrito ou ruim, apenas, porque está desorganizado na sua estrutura.

Observe os exemplos:

<p>A proposta deste estudo, que é uma exigência do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva na área de atenção à saúde do trabalhador, tem como objetivos verificar a aceitação da postura de trabalho de pé na percepção dos trabalhadores nos setores de costura de uma indústria calçadista de grande porte, descrever as possíveis alterações biomecânicas para a coluna vertebral com enfoque nas lombalgias e discutir os aspectos críticos sob o ponto de vista de fadiga.</p>	<p>A proposta deste estudo, que é uma exigência do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva na área de atenção à saúde do trabalhador, tem como objetivos verificar a aceitação da postura de trabalho de pé na percepção dos trabalhadores nos setores de costura de uma indústria calçadista de grande porte, descrever as possíveis alterações biomecânicas para a coluna vertebral com enfoque nas lombalgias e discutir os aspectos críticos sob o ponto de vista de fadiga.</p>
--	--

Veja que o exemplo 2 (dois) com um espaçamento adequado facilita a leitura.

3.2.5 Revisão

Depois de organizar a parte textual, o autor deve fazer uma revisão, a fim de eliminar os erros gramaticais existentes no Pôster e que comprometem inclusive, a avaliação do trabalho.

REVIZÃO GRAMATICAL

REVISÃO GRAMATICAL

3.2.6 Fontes

Outro ponto relevante é o cuidado com as fontes, não só existe *Times New Roman*, a escolha adequada também poderá apresentar, esteticamente, melhor o seu trabalho, como comprometer todo ele, revendo aquela discussão anterior do trabalho bom, no entanto, mal estruturado.

Observe o exemplo abaixo:

No primeiro texto a escolha da fonte tornou o texto mais legível, já não acontecendo o mesmo no segundo texto. Fontes comuns e com mais legíveis nos textos são Arial, Times New Roman e Verdana.

A proposta deste estudo, que é uma exigência do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva na área de atenção à saúde do trabalhador, tem como objetivos verificar a aceitação da postura de trabalho de pé na percepção dos trabalhadores nos setores de costura de uma indústria calçadista de grande porte, descrever as possíveis alterações biomecânicas para a coluna vertebral com enfoque nas lombalgias e discutir os aspectos críticos sob o ponto de vista de fadiga.

A proposta deste estudo, que é uma exigência do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva na área de atenção à saúde do trabalhador, tem como objetivos verificar a aceitação da postura de trabalho de pé na percepção dos trabalhadores nos setores de costura de uma indústria calçadista de grande porte, descrever as possíveis alterações biomecânicas para a coluna vertebral com enfoque nas lombalgias e discutir os aspectos críticos sob o ponto de vista de fadiga.

Mas, é bom não exagerar no uso de fontes variadas no corpo do texto, pois isso pode prejudicar a leitura.

**MAS É BOM
NÃO EXAGERAR
NO USO DE
FONTES VARIADAS,
POIS ISSO PODE
PREJUDICAR A LEITURA**

Uma fonte para o título e subtítulos e outra para o corpo do texto pode ser boa alternativa, já no caso do corpo de texto, adote fontes que tenham boa legibilidade.



A proposta deste estudo, que é uma exigência do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva na área de atenção à saúde do trabalhador, tem como objetivos verificar a aceitação da postura de trabalho de pé na percepção dos trabalhadores nos setores de costura de uma indústria calçadista de grande porte, descrever as possíveis alterações biomecânicas para a coluna vertebral com enfoque nas lombalgias e discutir os aspectos críticos sob o ponto de vista de fadiga. Os indicadores detectados na pesquisa se destinam a incentivar novos estudos, a fim de descobrir fatos relativos a um campo bastante dúbio e reforçar os conceitos na análise da melhor postura de trabalho no setor de costura da indústria calçadista, visando maior conforto e bem-estar dos trabalhadores. O trabalho busca avançar com o conhecimento científico e o conhecimento proveniente do senso comum, procurando trazer, para um debate mais consistente, a manifestação direta daquele que executa a atividade no setor de costura: o trabalhador. Os setores de produção das indústrias de calçados constituem um segmento industrial de relevante significado econômico e social para o Estado do Rio Grande do Sul. Por conseguinte, a sua competitividade depende, entre outros fatores, da segurança nos postos de serviço, do bem-estar postural e da adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, o que também está ligado à Ergonomia e à qualidade de vida do trabalhador.

Texto de leitura difícil

A proposta deste estudo, que é uma exigência do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva na área de atenção à saúde do trabalhador, tem como objetivos verificar a aceitação da postura de trabalho de pé na percepção dos trabalhadores nos setores de costura de uma indústria calçadista de grande porte, descrever as possíveis alterações biomecânicas para a coluna vertebral com enfoque nas lombalgias e discutir os aspectos críticos sob o ponto de vista de fadiga. Os indicadores detectados na pesquisa

se destinam a incentivar novos estudos, a fim de descobrir fatos relativos a um campo bastante dúbio e reforçar os conceitos na análise da melhor postura de trabalho no setor de costura da indústria calçadista, visando maior conforto e bem-estar dos trabalhadores. O trabalho busca avançar com o conhecimento científico e o conhecimento proveniente do senso comum, procurando trazer, para um debate mais consistente, a manifestação direta daquele que executa a atividade no setor de costura: o trabalhador.

Os setores de produção das indústrias de calçados constituem um segmento industrial de relevante significado econômico e social para o Estado do Rio Grande do Sul. Por conseguinte, a sua competitividade depende, entre outros fatores, da segurança nos postos de serviço, do bem-estar postural e da adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, o que também está ligado à Ergonomia e à qualidade de vida do trabalhador.

Texto de leitura facilitada

3.2.7 Espaço

Na distribuição espacial do Pôster, geralmente, encontram-se erros que comprometem a leitura e estética visual. O cuidado com a organização espacial é um ponto relevante que fará a diferença, observe o exemplo:

A proposta deste estudo, que é uma exigência do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva na área de atenção à saúde do trabalhador, tem como objetivos verificar a aceitação da postura de trabalho de pé na percepção dos trabalhadores nos setores de costura de uma indústria calçadista de grande porte, descrever as possíveis alterações biomecânicas para a coluna vertebral com enfoque nas lombalgias e discutir os aspectos críticos sob o ponto de vista de fadiga.

Uso de todo espaço, desorganização espacial

A proposta deste estudo, que é uma exigência do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva na área de atenção à saúde do trabalhador, tem como objetivos verificar a aceitação da postura de trabalho de pé na percepção

dos trabalhadores nos setores de costura de uma indústria calçadista de grande porte, descrever as possíveis alterações biomecânicas para a coluna vertebral com enfoque nas lombalgias e discutir os aspectos críticos sob o ponto de vista de fadiga

Uso adequado do espaço, organização espacial

Sobre o tamanho das fontes na organização espacial, para uma concepção visual mais adequada recomenda-se o uso 25 (vinte e cinco).

3.2.8 Alinhamento

Podemos considerar, os exemplos abaixo, observando a forma mais adequada para o texto, no que se refere ao alinhamento do corpo textual.

Recomenda-se o uso do texto na forma justificada.

A proposta deste	aceitação da postura	alterações
estudo, que é uma	de trabalho de pé na	biomecânicas para a
exigência do Programa	percepção dos	coluna vertebral com
de Pós-graduação em	trabalhadores nos	enfoque nas lombalgias
Saúde Coletiva na área	setores de costura de	e discutir os aspectos
de atenção à saúde do	uma indústria calçadista	críticos sob o ponto de
trabalhador, tem como	de grande porte,	vista de fadiga
objetivos verificar a	descrever as possíveis	

3.2.9 CAIXA ALTA ou Caixa Baixa

Outro alerta a respeito do corpo textual, refere-se a organização da caixa alta e caixa baixa do texto.

Veja o exemplo abaixo e identifique os excessos que podem prejudicar a concepção visual.

A proposta deste estudo, que é uma exigência do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva na área de atenção à saúde do trabalhador, tem como objetivos verificar a aceitação da postura de trabalho de pé na percepção dos trabalhadores.

NOS SETORES DE COSTURA DE UMA INDÚSTRIA CALÇADISTA DE GRANDE PORTE, DESCREVER AS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES BIOMECÂNICAS PARA A COLUNA VERTEBRAL COM ENFOQUE NAS LOMBALGIAS E DISCUTIR OS ASPECTOS CRÍTICOS SOB O PONTO DE VISTA DE FADIGA.

3.2.10 Visual

No visual do Pôster quanto mais atrativo for, mais chamará a atenção do leitor, certo?

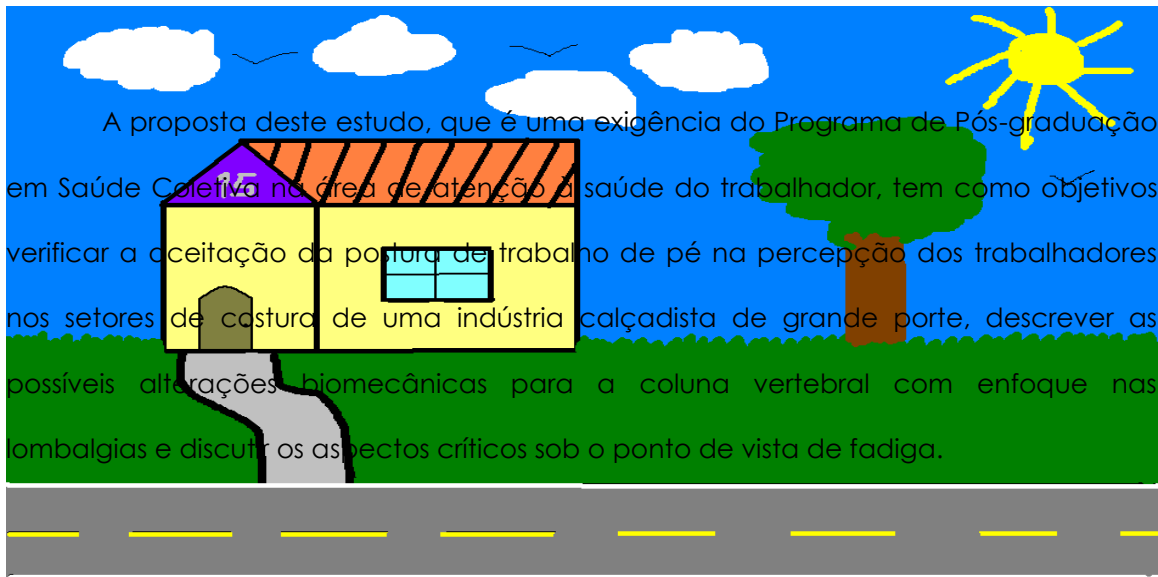
Errado, deve-se ter bastante atenção ao uso do **contraste**, por exemplo. Serão apresentados erros comuns na concepção visual do Pôster, a seguir.

A proposta deste estudo, que é uma exigência do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva na área de atenção à saúde do trabalhador, tem como objetivos verificar a aceitação da postura de trabalho de pé na percepção dos trabalhadores nos setores de costura de uma indústria calçadista de grande porte, descrever as possíveis alterações biomecânicas para a coluna vertebral com enfoque nas lombalgias e discutir os aspectos críticos sob o ponto de vista de fadiga.

A proposta deste estudo, que é uma exigência do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva na área de atenção à saúde do trabalhador, tem como objetivos verificar a aceitação da postura de trabalho de pé na percepção dos trabalhadores nos setores de costura de uma indústria calçadista de grande porte, descrever as possíveis alterações biomecânicas para a coluna vertebral com enfoque nas lombalgias e discutir os aspectos críticos sob o ponto de vista de fadiga.

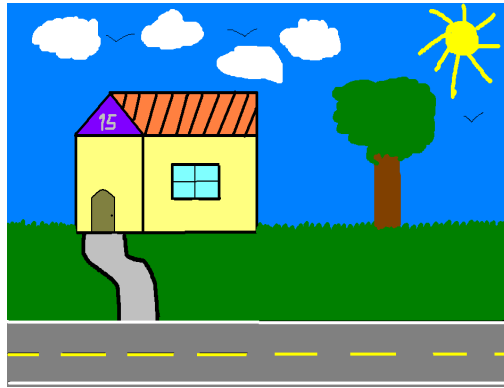
Uma pergunta sempre é recorrente na elaboração do Pôster, é permitido o uso de **figuras fundo**? Sim, desde que haja um cuidado para não prejudicar a leitura do texto que está na frente.

Veja o exemplo:



Evite o exemplo 1

A proposta deste estudo, que é uma exigência do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva na área de atenção à saúde do trabalhador, tem como objetivos verificar a aceitação da postura de trabalho de pé na percepção dos trabalhadores nos setores de costura de uma indústria calçadista de grande porte, descrever as possíveis alterações biomecânicas para a coluna vertebral com enfoque nas lombalgias e discutir os aspectos críticos sob o ponto de vista de fadiga.



Uso Adequado da figura.

Ainda comentando sobre as figuras, é comum encontrar nos Pôsteres, cliparts. Essas estruturas possuem baixa resolução e não são adequadas para uso no Pôster, e não acrescentam valor significativo nenhum. Portanto, recomenda-se o **não** uso dos cliparts, recorra a figuras para ilustrar e com maior resolução. Em relação a resolução das figuras, o tamanho indicado é de **120 dpi**.



O cuidado com as cores deve existir, excesso de cores prejudica a visualização e compromete o trabalho. O que se vê na tela **não é o que se vê impresso**, faça sempre uma cópia impressa, isso lhe dará mais garantias e lhe aproximará da visualização real do Pôster.

3.3 CRITÉRIOS DE COMPOSIÇÃO

Erros são agravantes no produto final do Pôster, no entanto, serão citados três erros mais comuns, e que devem ser evitados, como:

- Dificuldade de ler o pôster a uma distância de 1,20m ou mais;
- Excesso de informações;
- Objetivos e conclusões não destacadas.

Não obstante a essa questão, serão indicadas sete dicas para não errar na construção e composição do Pôster.

1. Cabeçalho: Cabeçalho deve empregar no mínimo fonte 150 pontos (33 mm), indicando o título do trabalho, autor(es) e instituição.

2. Texto: Letras do texto devem empregar fonte com 36 pontos (10mm).

3. Destaque as seções: Numere ou destaque cada seção para guiar o leitor do Pôster. O uso de cores é um método efetivo de separar

as seções e garantir um impacto visual. Verifique se a combinação de cores não prejudica a leitura.

4. Desenvolvimento: O pôster deverá incluir 3 a 5 breves sentenças. Destacando as informações necessárias para compreender a pesquisa e porque foi feita. As questões da pesquisa ou as hipóteses de trabalho a serem testadas devem ser clara e sucintamente apresentadas.

5. Metodologia: Destaque brevemente a metodologia, apresentando apenas detalhes de novos métodos ou modificações de métodos já utilizados.

6. Gráficos: Resultados apresentados sob a forma de gráficos são muito mais efetivos do que blocos de texto. Use legenda para símbolos, e inclua a interpretação dos resultados abaixo de cada gráfico.

7. Conclusões: Apresente as conclusões sucintamente, em fonte maior. (Muitos leitores lêem isso primeiro. Assim, as conclusões devem ser facilmente compreendidas).

(www.uniovinos.unipampa.edu.br, 2008)

A utilização de princípios de composição devem obedecer: hierarquia, alinhamento, simetria, sobreposição, ordem, oposição, contraste, simplicidade, equilíbrio e etc.

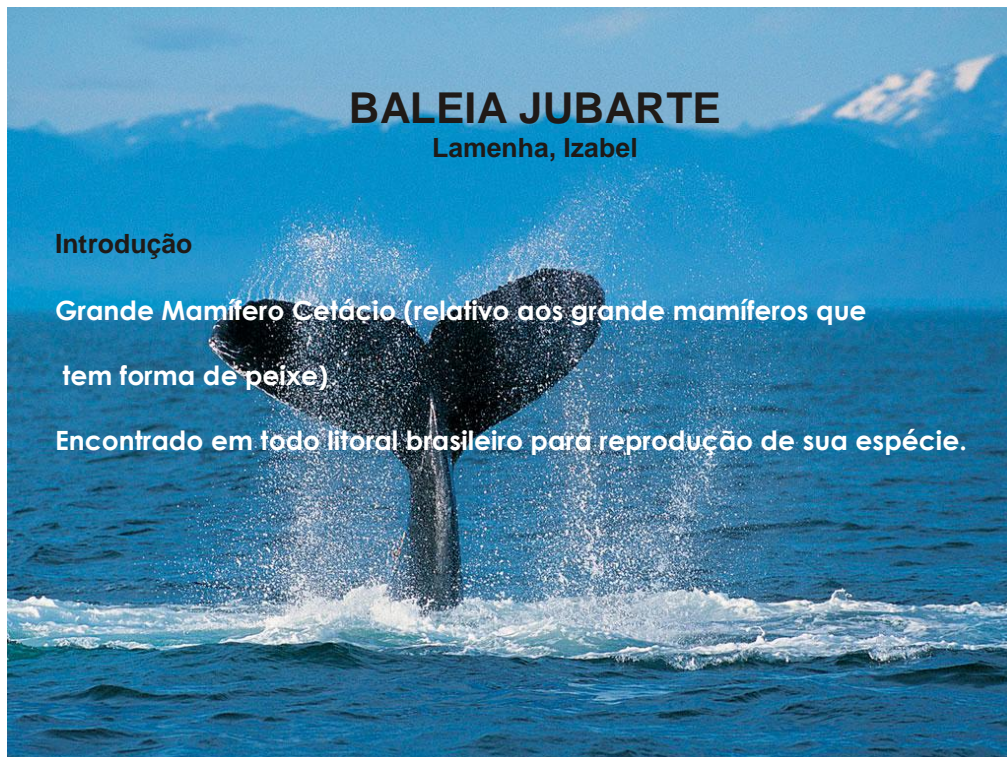
Observem alguns exemplos:

3.3.1 Hierarquia

<p>Psicologia do Esporte Lamenha, Izabel</p> <p>Introdução</p> <p>Área das Ciências do Esporte que estuda o comportamento do atleta no meio esportivo.</p> <p>Desenvolvimento</p> <p>Conclusão</p>	<p>COMO FAZER UM PÔSTER Autores</p> <p>SUB-TÍTULOS</p> <p>Corpo do texto</p> <p>Referências</p>
--	---

Distribuição em ordem.

3.3.2 Sobreposição



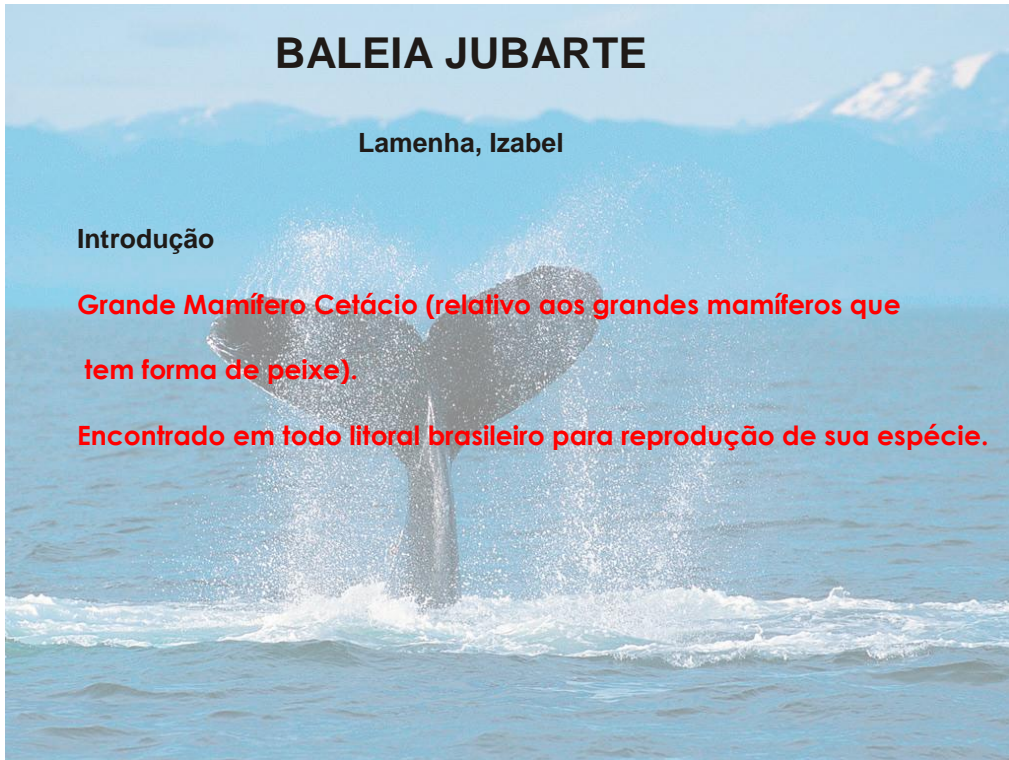
BALEIA JUBARTE

Lamenha, Izabel

Introdução

Grande Mamífero Cetáceo (relativo aos grandes mamíferos que tem forma de peixe).

Encontrado em todo litoral brasileiro para reprodução de sua espécie.

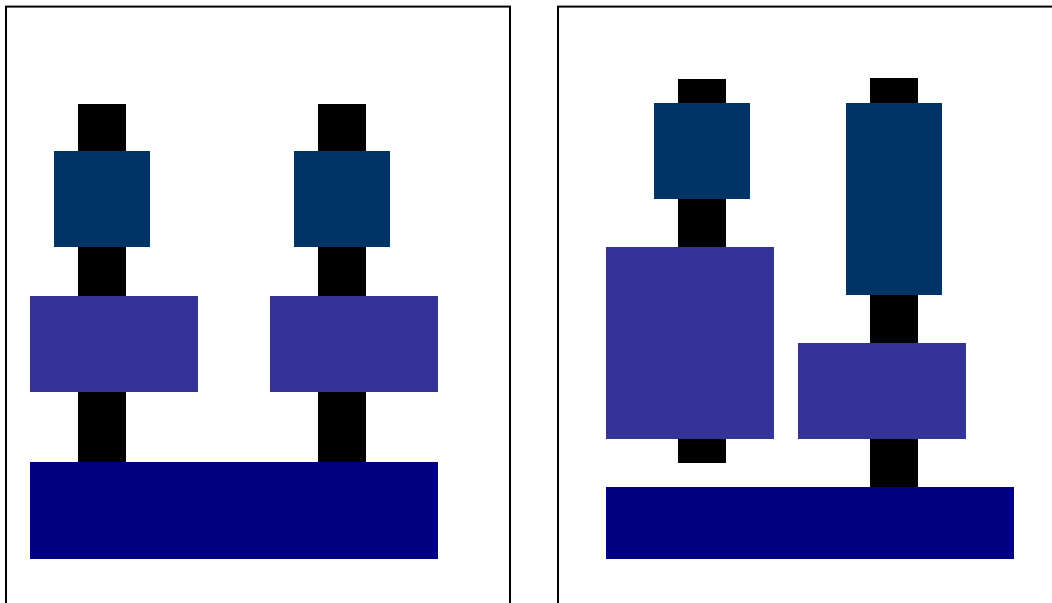


Indicado uma cor mais contrastante e um papel de fundo mais claro, não deixando de mostrar a representação do objeto de estudo.

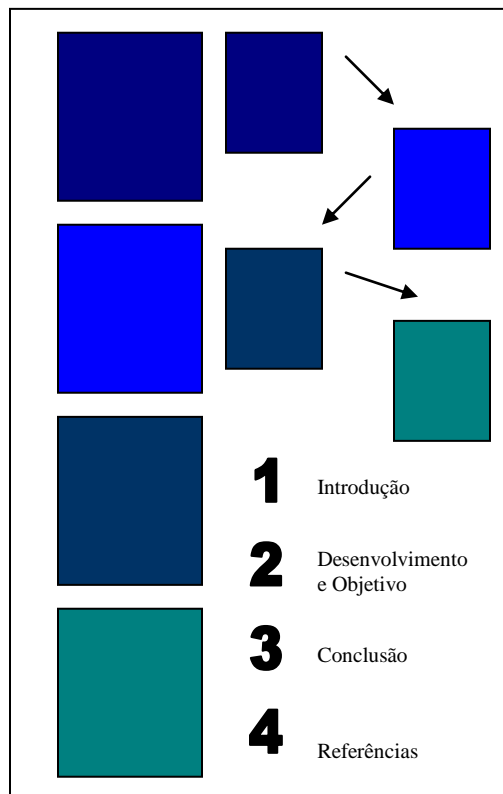
3.3.3 Equilíbrio e Rotação



3.3.4 Simetria e Assimetria

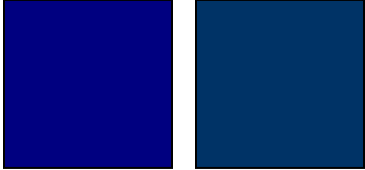


3.3.5 Seqüência

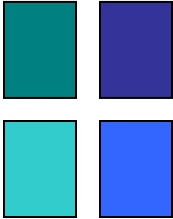


3.3.6 Ordenamento

A proposta deste estudo, que é uma exigência do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva na área de atenção à saúde do trabalhador,



tem como objetivos verificar a aceitação da postura de trabalho de pé na percepção dos



3.3.7 Simplicidade e Complexidade

Como Fazer Um PÔSTER



tem como objetivos verificar a aceitação da postura de trabalho de pé na percepção dos trabalhadores

tem como objetivos verificar a aceitação da postura de trabalho de pé na percepção dos trabalhadores

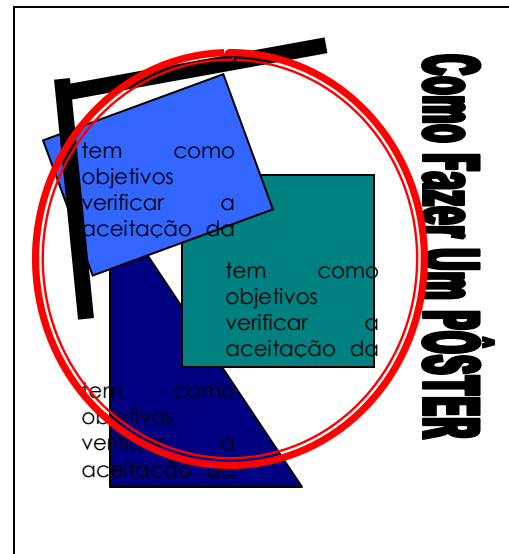
Como Fazer Um PÔSTER



tem como objetivos verificar a aceitação da postura de trabalho de pé na percepção dos trabalhadores

tem como objetivos verificar a aceitação da postura de trabalho de pé na percepção dos trabalhadores

3.3.8 Harmonia e Desarmonia



Como Fazer um Pôster?

Os programas mais utilizados são o Power Point e o Corel Draw, neles você poderá estruturar e organizar o pôster mais adequadamente.